EN-565-A. DANOS DE *Herminodes* sp. (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM PLANTIO DE PUPUNHA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, AC

Marcílio José Thomazini[1] - marcilio@cpafac.embrapa.br
Celso Luis Bergo[2] - celso@cpafac.embrapa.br
1.Lab. de Entomologia (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC
2.Fitotecnia (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC

A pupunha (*Bactris gasipaes*) é uma planta perene, nativa da Amazônia, cultivada para produção de frutos e palmito. São poucos os relatos sobre ocorrência de artrópodes causando dano as plantas desta palmeira, visto que o seu cultivo em escala comercial é recente. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência e os danos do lepidóptero *Herminodes* sp. em um plantio de pupunha na região de Rio Branco, AC. As observações e coletas foram feitas de novembro de 2002 a janeiro de 2003, no campo experimental da Embrapa Acre, em uma área de 0,5 ha de pupunha para palmito, predominantemente sem espinho. Foram coletadas lagartas e pupas, que foram trazidas para o laboratório de entomologia da Embrapa Acre para obtenção de adultos de um noctuídeo identificado como *Herminodes* sp. Os adultos possuem, em média, 14 mm de comprimento por 29 mm de envergadura, tendo coloração pardo-acinzentada. As lagartas, completamente desenvolvidas, medem em torno de 30 mm de comprimento, com coloração marrom-avermelhada e pelos esparsos sobre o corpo. Empupam aderidas ao estipe ou a parte interna da folha, próximo a junção das mesmas com o tronco. A lagarta se aloja na junção da bainha da folha com o estipe, na base do palmito, se alimentando nessa região da planta, que fica com o estipe rachado, deformado, podendo ocorrer acúmulo de água e apodrecimento, quebra do tronco e morte da planta. Mais de 50% das plantas apresentaram uma ou mais lagartas. No entanto, isso não significou perda proporcional de produção, pois pouco mais de 5% das plantas desta área morreram em decorrência do ataque deste inseto. Este é o primeiro registro deste inseto causando dano em pupunha no estado do Acre.

Palavras-chave: *Bactris gasipaes;* adultos; lagartas; ocorrência; Amazônia Ocidental

EN-574. FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS IDENTIFICADOS NOS SISTEMAS DE CULTIVO DA FAZENDA MOURÃO (MT, BRASIL).

Daian Guilherme Pinto de Oliveira[1] - daianguilherme@uol.com.br
Pierre Jean Silvie[2] - psilvie@terra.com.br
Luis Francisco Angeli Alves[1] - lfaalves@uol.com.br
Edílson Pinheiro da Silva[3] - edilsoncoodetec@bol.com.br
Fabio José das Dores[4] - FabioJoseDas@aol.com

1.Laboratório de Zoologia/CCBS (Unioeste), Rua Universitária, 2069, CEP 85819-110 Cascavel-PR
2.Depto. de Cultivos Anuais/Programa Algodão (Cirad), SHIS, QI 15, Cjto15, Casa 03, CEP71635-350 Brasília-DF
3.Setor de Entomologia (Coodetec), Distrito Industrial, CEP 78850-000 Primavera do Leste-MT
4.Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (UFMT), Av. Fernando C. Costa,s/nBairro:Coxipó CEP78060-600Cuiabá-MT

O trabalho objetivou avaliar, num dispositivo de faixas localizado na fazenda Mourão (Campo Verde, MT), o efeito de coberturas mortas (palhadas) ou vivas sobre a ocorrência de fungos entomopatogênicos. A primeira etapa constou de coletas de insetos mortos com sinais da presença de fungos, realizadas diretamente, com rede entomológica e com pano-de-batida, nas lavouras de soja, milheto, algodão, arroz e amendoim-bravo, assim como observações visuais nas plantas-hospedeiras vizinhas, durante as safras 2002-2003 e 2003-2004. Os insetos foram individualizados após uma identificação prévia e encaminhados para o Laboratório de Zoologia/Unioeste, *Campus* de Cascavel, para uma identificação microscópica. Fungos característicos do grupo dos Entomophthorales foram encontrados em insetos isolados das famílias Dolichopodidae (*Condylostylus* sp.), predadores de pulgões, no coleóptero *Lagria villosa* e em percevejos da família Cydnidae, sobre várias plantas hospedeiras. Houve predominância do fungo *Nomuraea rileyi* nas lagartas da família Noctuidae: *Spodoptera frugiperda, Alabama argillacea, Pseudoplusia includens* e *Anticarsia gemmatalis*. Numerosos insetos foram encontrados infectados pelos fungos na cobertura úmida de amendoim, em particular larvas e adultos de *L. villosa* infectados por *Paecilomyces* sp. e Entomophthorales. Concluiu-se que a única cobertura que apresentou maior número de insetos mortos por fungos foi a de amendoim, constatando também o aumento de lagartas infectadas na soja, em janeiro de 2004, em conseqüência de uma proteção com inseticidas menos intensa em relação ao mesmo mês do ano de 2003, o que favoreceu a presença dessas lagartas e logo, dos fungos.

Instituição de fomento: Fundo de Apoio à Cultura de Algodão (FACUAL), e COODETEC
Palavras-chave: Fungos entomopatogênicos; Sistemas de cultivo; Plantas de cobertura; *Nomuraea rileyi*; Entomophthorales

EN-607. MORTALIDADE DE *Phyllocn* (LEPIDOPTERA: GRACILLARIIDAE), EM POMAR *sinensis* SOB DOIS SISTEMAS DE CULTIVO

Caroline Greve[1] - greve@click21.com.br
Luiza Rodrigues Redaelli[1,2] - luredael@vortex.ufrgs.br

1.PPG Biologia Animal/Depto de Zoologia (UFRGS), Av. B
CEP 91501-970 Porto Alegre/RS
2.Depto Fitossanidade/Fac. Agronomia (UFRGS), Av. Be
CEP 91540-000 Porto Alegre/RS

O conhecimento dos fatores que causam mortalidade em ir subsídios para manejo e controle destas. *Phyllocn* microlepidóptero minador que ataca brotos de plantas cítr sérios à cultura. No trabalho foram analisadas causas de mor em dois pomares de *Citrus sinensis*, um sob manejo orgâni nal. Foram realizadas amostragens quinzenais entre 10/6/02 coletado o broto mais apical de 27 plantas, em cada pom folhas eram examinadas quanto a evidências de predação (mi partidas) e parasitismo (pré-pupas e pupas parasitadas), e lagartas mortas sem causa definida. Registrou-se taxa méd 21,2% no pomar orgânico e de 20,6% no pomar convencion observou-se taxa média de 14,2% no pomar orgânico e convencional. A taxa média de mortalidade para o período r de 17,8% e no pomar convencional foi de 34,8%. As propo predação e de mortalidade sem causa definida foram diferen $P = 0,0332$, $X^2 = 22,927$, gl = 1, $P^2 = 160.183$, gl = 1, 1

Instituição de fomento: CAPES/ RS-Rural - Sec. da Agri
Palavras-chave: minador-dos-citros; fatores de mortalidade nejo orgânico; manejo convencional

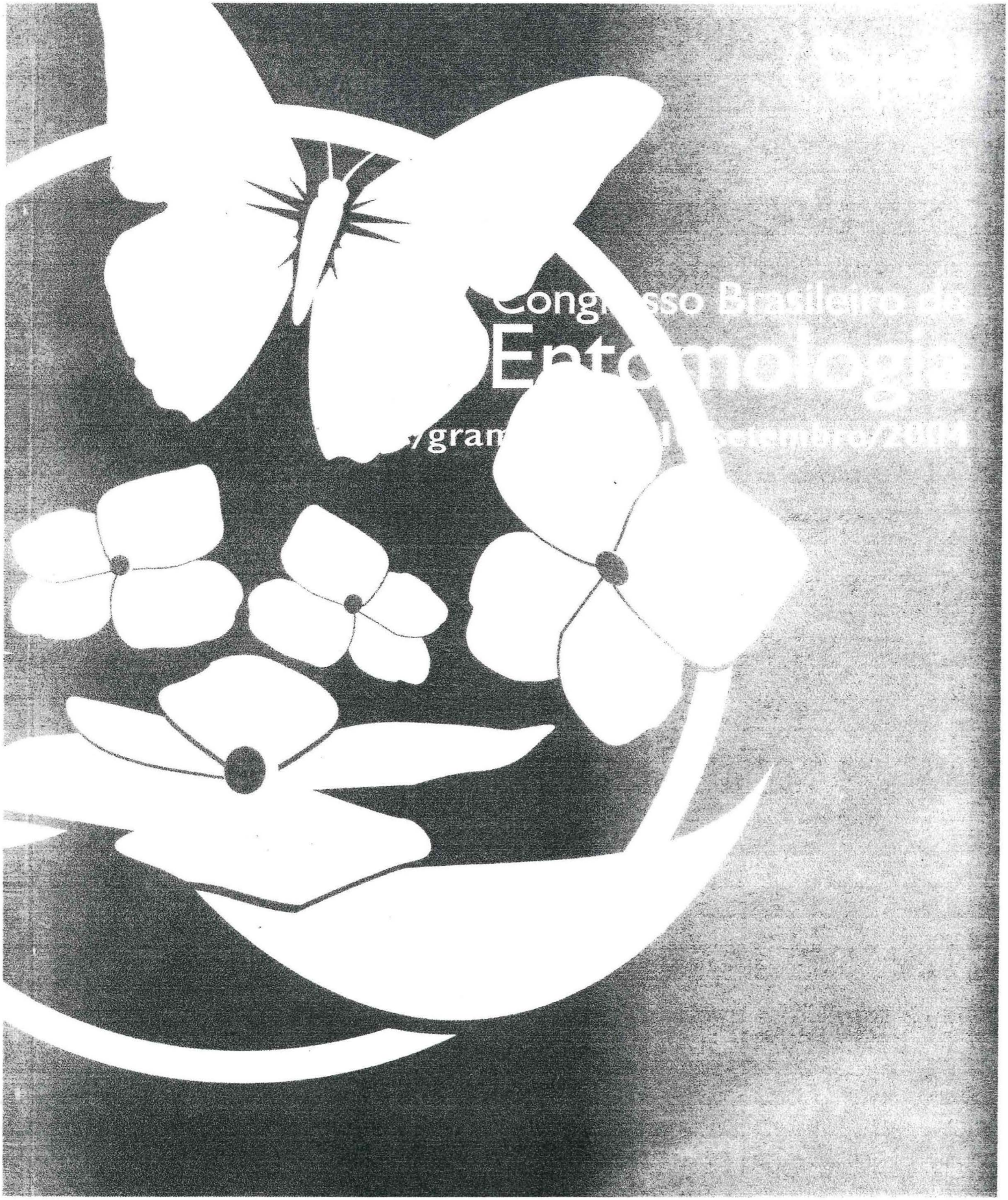
EN-607-A. DISTRIBUIÇÃO DAS FASES IMATURAS *citrella* STAINTON (LEPIDOPTERA: GRACILLARI BROTO E NA FOLHA DE *Citrus sinensis*, EM POM SISTEMAS DE CULTIVO

Caroline Greve[1] - greve@click21.com.br
Luiza Rodrigues Redaelli[1,2] - luredael@vortex.ufrgsbr

1.PPG Biologia Animal/Depto Zoologia (UFRGS), Av. B
CEP 91501-970 Porto Alegre/RS
2.Depto Fitossanidade/Fac. Agronomia (UFRGS), Av. B
CEP 91540-000 Porto Alegre/RS

A distribuição de insetos minadores geralmente não é aleat uma mesma árvore, o que pode ser definido por fatores como de oviposição, especialização na utilização de órgãos ou te incidência de fatores de mortalidade. *Phyllocnistis citrella* minador, que ataca as brotações das plantas de citros. Assim nar a distribuição das fases imaturas de *P. citrella* em d *sinensis*, um com manejo orgânico e outro convencion amostragens quinzenais entre 10/06/02 e 28/07/03, em qu mais apical de 27 plantas, em cada pomar. Em laboratório r de ovos, lagartas e pupas (vivas e mortas) nas folhas de aco e adaxial) e a região (basal, mediana e apical) da folha em q foram medidas em seu maior comprimento. Não ocorreram vas nos padrões de distribuição entre os pomares. Em am maior parte dos ovos foi depositada no terço mediano, não proporção de ovos entre as faces. As lagartas ocorreram com abaxial: 75% no pomar orgânico e 74% no convencional. A mais encontradas na face abaxial: 77% no pomar orgânico Lagartas e pupas ocorreram mais no terço mediano da fol folha tendeu a ser maior, quanto mais avançado o estádi devido ao crescimento natural das brotações. A maior propo na face abaxial evidencia a ação diferencial de algum fat estas na face adaxial, já que os ovos ocorreram igualme

Instituição de fomento: CAPES/ RS-Rural - Sec. da Ag
Palavras-chave: minador-dos-citros; distribuição das *sinensis;* manejo orgânico; manejo convencional



Congresso Brasileiro de Entomologia

Programa — Setembro/2004

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento